

Galvêsas prevê para abril o sinal verde do FMI a acordo brasileiro

BRASÍLIA — Só no fim de abril o Fundo Monetário Internacional (FMI) deverá dar o sinal verde aos bancos credores para a conclusão do novo acordo de refinanciamento da dívida externa brasileira. A previsão é do Ministro da Fazenda, Ernesto Galvêas. Segundo ele, as negociações com o Fundo continuam, mas dificilmente serão concluídas pelo atual Governo, porque não há tempo hábil para isso.

Galvêas informou que a próxima missão técnica do FMI chegará a Brasília depois da posse do Presidente eleito Tancredo Neves, para

redefinir as metas econômicas contidas na sétima carta de intenções enviada pelo País à instituição. Nos próximos dias, virão ao Brasil apenas dois técnicos do Fundo, provavelmente a Chefe Adjunta da Divisão do Atlântico, Ana Maria Jul, e o economista Henry Ghesquiere, com o objetivo de complementar as informações sobre o comportamento da economia no último trimestre do ano passado.

Para Galvêas, é natural que o FMI conclua os entendimentos com o Governo no fim de abril, já que não apenas o relatório sobre o último trimestre, como a redefinição de me-

tas para os dois primeiros trimestres deste ano só serão apreciados pela diretoria do Fundo naquele mês.

Somente então o Fundo divulgará o programa de ajuste da economia para os bancos credores do Brasil.

O atual Governo pretende reescalonar todas as amortizações que vencem neste ano até 1991 — estimadas em US\$ 45,3 bilhões — com prazo de pagamento de 16 anos e taxa de risco (SPREAD) de 1,125 por cento acima da Libor (taxa interbancária do Eurodólar) com base na qual foram contraídos 70 por cento da dívida externa brasileira.